



Atenção aos sinais de dor

Na dica deste mês vamos aprender a estar atentos e reconhecer sinais de dor em gatos.

Milhares de anos de seleção natural fizeram dos gatos de hoje mestres no disfarce da dor. Perceber se um gato tem dor é, por vezes, um trabalho de detetive, um gato com dor raramente mia de forma a expor o seu mal-estar e o mais frequente é que sofra em silêncio. Este comportamento prende-se com a capacidade que os animais que são presas (como é o caso do gato) têm, de mascarar a doença, para evitar ser capturados por eventuais predadores, caso demonstrassem a sua fragilidade. É, portanto, muito importante que reconheça alguns sinais de dor e os identifique. Se põe a hipótese de o seu gato ter dores, fale com o seu médico veterinário para juntos avaliarem a situação e estabelecerem um plano de diagnóstico e um protocolo de controlo de dor.

Os 11 sinais principais que podem ser indicadores de dor são os seguintes.

- 01 Miados “estranhos”**
Se o seu gato mia em situações que lhe parecem desadequadas, pode ser um sinal de alerta. É também importante lembrar que o ronronar, não é apenas sinal de bem-estar e pode ser sinal de dor.
- 02 Respiração acelerada**
Tal como nós, a frequência cardíaca e a frequência respiratória podem estar aumentadas se o gato está com um quadro doloroso. A frequência cardíaca de um gato em repouso varia entre 140 e 220 batimentos por minuto e a frequência respiratória varia entre 15 e 25 movimentos por minuto.
- 03 Alterações nos hábitos de grooming**
Ausência de hábitos de lam-

A ausência de hábitos de lambedura ou, pelo contrário, a lambedura excessiva pode ser sinal de mau estar, desconforto e/ou stress.



bedura (grooming) ou pelo contrário lambedura excessiva (over-grooming). Se um gato que se costumava lavar assiduamente, abandona este hábito é sinal de mau estar, e na base deste comportamento pode estar um quadro de dor. A lambedura excessiva, que também deve ser interpretada como sinal de desconforto e/ou stress, pode ser generalizada ou numa parte particular do corpo, conduzindo frequentemente a falta de pelo.

04 A terceira pálpebra torna-se visível

A terceira pálpebra é uma pálpebra que está presente no canto interno do olho e que em circunstâncias normais está oculta. Sempre que esta pálpebra “aparece” significa que o gato está doente. Em caso de dor crónica, por vezes, o único sinal que o gato demonstra é a protusão desta pálpebra. Com frequência, sobretudo em situações de dor aguda, o gato apresenta também as pupilas dilatadas.

05 Alteração de rotinas

Se o gato passou a ter preferência por lugares escondidos e/ou passou a dormir mais do que habitual (e, por vezes, em posições que não eram costume), pode ser sinal de desconforto.

06 Falta de apetite

Tal como nós um gato com dor pode ter diminuição do apetite e, consequentemente, emagrecer. No entanto, lembre-se que nem sempre os sinais são tão evidentes e é muito frequente os gatos com dor crónica não terem qualquer alteração dos seus há-

Os animais que são presas (como o gato) **mascaram a doença para evitar ser capturados por eventuais predadores**



Hospital do Gato – 24 Horas
Rua Fernão Mendes Pinto, 56B - 1400-146 Restelo – Lisboa
T. 213 017 360 TM. 925 923 149 | 924 356 932

- ✓ Ambiente calmo a pensar no bem-estar felino
- ✓ Equipa altamente qualificada e dedicada
- ✓ Equipamentos modernos e diferenciados

O seu gato sentirá a diferença, porque aqui **VIVEMOS O GATO**



Consultório do Gato
Avenida de Moscavide Ed A3, Lj 2D 1885-060 Expo/Moscavide – Lisboa
T. 219 442 065 TM. 961354055 - Horário: Seg. a Sáb. das 9h às 21h



07 **Alteração dos hábitos de urinar e defecar**

Eliminação inapropriada, ou seja, defecar e/ou urinar fora da caixa de areia, é sempre um sinal que deve ser referenciado ao médico veterinário. São várias as causas possíveis e entre elas está a dor, nomeadamente dor articular e/ou dor a urinar ou defecar.

08 **Irritabilidade e/ou agressividade**

É fácil de compreender que a dor diminui a tolerância a estímulos externos, que em situações normais o gato até tolera, mas quando em “stress” por dor deixa de aceitar. Por exemplo, um gato que até se deixava escovar, mas que deixou de tolerar esta interação.

09 **Relutância em andar ou em saltar**

Relutância em andar ou em saltar, por vezes, deixando de ir para os locais habituais. Não assuma que o gato por ter mais idade fica menos ativo. Embora seja compreensível que com a idade o gato diminua a sua atividade, na maioria das vezes é possível ajudar os gatos geriátricos a terem uma vida com mais qualidade. Não podemos cair no erro de assumir que a idade só por si é responsável por uma vida mais sedentária.

10 **Mais meloso**

Se um gato que nunca vinha para o colo de repente começa a ficar mais carente, embora esta alteração possa ser uma desejável adaptação ao seu território, também pode ser sinal de desconforto.

??
??
??

11 **Sialorreia**

Sialorreia é o termo médico para saliva que caia da boca, o vulgar babar. Está associada a algumas doenças (como por exemplo, a doença periodontal), mas também a medo, stress e dor.

Causas de dor crónica

Entre outras, destaco como causa de dor crónica em gatos, a doença articular, a doença periodontal, a pancreatite e a litíase (cálculos) renal. Todas elas são doenças frequentes nos nossos gatos e todas causam um grau de dor importante. É normal que tenha dúvidas na

interpretação destes sinais. Anote-os, se necessário fotografe e/ou filme e não hesite em conversar com o seu médico veterinário. Em consulta, fora do seu habitat é ainda mais difícil, nós médicos, apercebermo-nos destes sinais. A ajuda dos tutores é, portanto, preciosa no diagnóstico de dor crónica.

Fiquem mais atentos para juntos proporcionarmos mais qualidade de vida aos nossos gatos.

Volto no próximo mês com mais uma dica.

Até lá, bons momentos felinos! ■



Tal como nós um gato com dor pode ter diminuição do apetite e, consequentemente, emagrecer.